

Ciclo Saúde

CONTRIBUINDO PARA FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

Itabira



Sumário

Sumário	03
Ficha técnica	04
1. 2016: O ponto de partida	08
2. III Seminário da Atenção Básica de Itabira – Fortale- cendo Linhas de Cuidado	10
3. Jornada Ciclo Saúde Itabira	12
4. Seminário Construção Compartilhada de Soluções Locais – Integração Vigilância em Saúde e Atenção Primária	16
5. Encontro Municipal de Saúde de Itabira	18
6. Oficinas Formativas	20
7. Entrega de equipamentos ao município	23
8. Núcleo de Educação Permanente (NEP)	24

Agradecimento

Agradecemos às equipes de saúde das 26 unidades e da gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Itabira pela dedicação às ações realizadas e por contribuírem para o exercício do direito à saúde e do fortalecimento da atuação frente aos determinantes e à Promoção da Saúde nos territórios.

Ficha técnica

Fundação Vale

www.fundacaovale.org

Diretor- Presidente

Isis Pagy

Relações Institucionais

Andreia Rabetim

Gerência de Projetos Sociais

Marcos Reys

Gerência de Saúde

Maykell Costa

Equipe de Saúde

Alice Natalizi

Carla Ramos

Gabriela Ataíde

Maria Alice Santos

CEDAPS – Centro de Promoção da Saúde

www.cedaps.org.br

Direção Executiva

Katia Edmundo

Maria do Socorro Vasconcelos

Coordenação Geral

Wanda Lucia Branco Guimarães

Equipe Ciclo Saúde

Claudia Maia

Gustavo Oliveira

Juliana Maio

Mariana Taranto

Nerice Ventura

Pesquisa de Conteúdo

Nerice Ventura

Coordenação editorial

Katia Edmundo e Claudia Maia

Redação

Claudia Maia

Projeto gráfico e diagramação

Target Assessoria de Comunicação

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”

(Paulo Freire)



Ciclo Saúde Itabira

O **Ciclo Saúde** é um programa de cooperação técnica para fortalecimento da **Atenção Básica** em áreas de atuação da **Vale**.

Em **Itabira**, o projeto tem como objetivo cooperar tecnicamente para a **promoção da saúde da população do município** por meio de um processo integrado com oficinas formativas, apoio à gestão e doação de mobiliários e equipamentos para melhoria das condições de saúde.

2016: O ponto de partida

Ciclo Saúde Itabira

Em **2016**, o projeto **Ciclo Saúde** chegou ao município mineiro de **Itabira** com duas frentes de atuação complementares. A **primeira** foi a entrega de equipamentos para todas as **Unidades Básicas de Saúde (UBS)** e a **segunda** é um **ciclo de formação para profissionais de saúde** que atuam nas UBS e para equipe de gestão.

As capacitações buscam contribuir para o aperfeiçoamento técnico das equipes de saúde, além de ser uma possibilidade de ampliar as competências para o planejamento, execução e avaliação de ações em parceria com a comunidade. Já a entrega de equipamentos e mobiliários, impacta diretamente na melhoria das condições do atendimento às comunidades nas quais estão localizadas.

Em **2017** foi **pactuado** com o município um novo eixo de atuação denominado Integração da Vigilância em Saúde e Atenção Primária, que resultou na realização do Seminário Construção Compartilhada de Soluções Locais, uma oficina de gestão, entre outras atividades.

Depoimentos

“O Ciclo Saúde reforçou a importância de práticas de atualização e intercâmbio de informações relevantes à melhoria e manutenção da assistência à saúde no SUS.”

“Achei as atividades da oficina muito dinâmicas, utilizando recursos bastante interativos. A facilitadora demonstrou muito conhecimento técnico e conseguiu de forma muito clara e objetiva, repassar a teoria. O tempo de duração da oficina é adequado e suficiente”.

“O Ciclo Saúde trouxe a importância de um olhar mais próximo ao usuário do SUS, que é um ser humano, inserido em uma comunidade com cultura e saberes próprios. Dentro desse contexto, nos apresentou quão é importante se trabalhar dentro da perspectiva da educação permanente em saúde. Nos propôs trabalhar em uma lógica que tenha foco não apenas no tratamento, mas na promoção de saúde”.

“Esta parceria com a Fundação Vale está fazendo com a SMS é muito importante tanto para os profissionais como para a população, pois incentiva os profissionais com capacitação, conhecimento e também com as melhorias na estrutura física. Com isso, a população tem um ganho enorme com pessoas mais bem estruturadas para melhor atendê-la”.

“É um projeto que só veio a acrescentar a nossas vidas, pois tanto aprendemos quanto também dividimos nossas experiências e ensinamentos. E com a doação de equipamentos e materiais, só aumentou nossa qualidade de trabalho”.

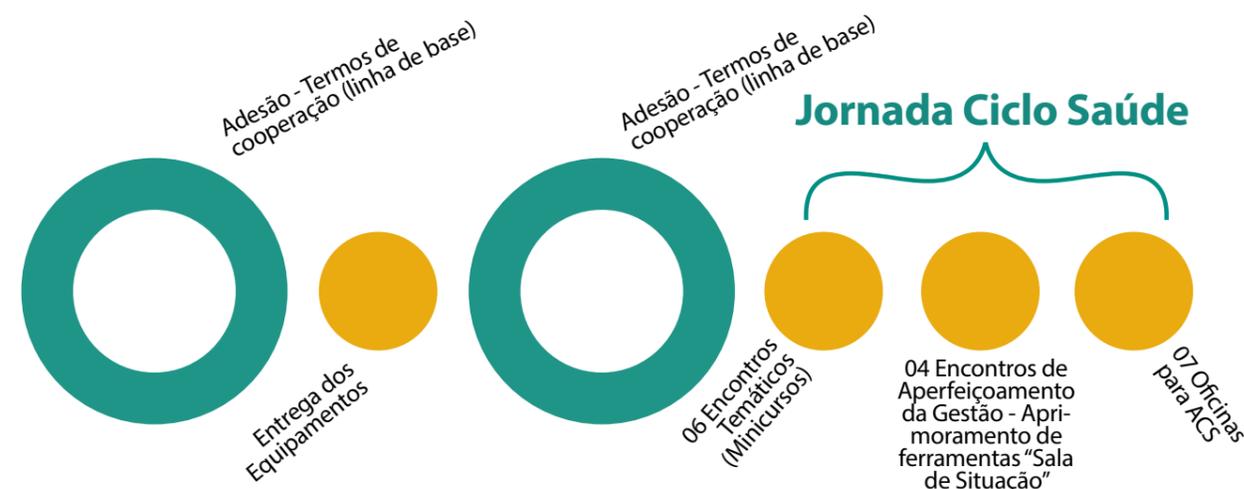
“Melhorou minha compreensão sobre a Atenção Básica, que não se resume apenas à receita e consulta. Temos que prevenir doenças, melhorar com grupos que possam ajudar na interação da equipe com a comunidade. Achei muito interessante. Gostei também do local dos materiais do Ciclo Saúde. Bom demais! Obrigada pela parceria.”

26 UBS
participantes

Frentes de atuação do Ciclo Itabira



Muitos dos desafios dos municípios exigem múltiplas soluções e muitos esforços conjuntos. Por isso a importância do trabalho compartilhado.



III Seminário da Atenção Básica de Itabira

Sobre o seminário

A primeira ação formativa do projeto foi o **III Seminário da Atenção Básica de Itabira – Fortalecendo Linhas de Cuidado**, que aconteceu nos dias **19 de 20 de julho de 2016** e reuniu todos os profissionais que atuam na **Atenção Básica do município**, e contou com a participação de uma Comissão Científica formada por seis professores do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Estácio de Sá (UNESA) e quatro consultores mestres que ministraram os minicursos em temas como Saúde da Mulher, Acolhimento, Planejamento e Gestão, Saúde do Adolescente/DST/AIDS e Saúde da Mulher.

O evento virou um **livro – Anais do III Seminário da Atenção Básica de Itabira – Fortalecendo Linhas de Cuidado**, que associado a um vídeo documental, como forma de sistematizar parte dos tantos conteúdos disseminados e compartilhados durante dois dias de formação. Conheça a publicação que está disponível na Biblioteca Ciclo Saúde <http://eadcedaps.org.br>

O Seminário em números



30 horas de formação
10 minicursos
2 painéis temáticos



01 aula magna
01 circuito de experiências



600 participantes

Construção Compartilhada de Soluções Locais



CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DE SOLUÇÕES LOCAIS

A equipe de profissionais seguiu metodologias participativas para atuação frente à promoção da saúde, como a **Construção Compartilhada de Soluções Locais**, que norteia todo o programa **Ciclo Saúde**.

A Construção Compartilhada de Soluções Locais é uma tecnologia social/ metodologia voltada ao diagnóstico, planejamento e avaliação, que permite o profissional trabalhar a partir de uma perspectiva participativa, onde a população não é considerada alvo da ação social, mas participante, autora e/ou coautora desta ação. Algumas das técnicas integrantes da metodologia Construção Compartilhada de Soluções Locais que foram aplicadas durante o Seminário:

Caderno de Perguntas – Técnica utilizada para levantar as dúvidas dos participantes e nortear a atividade de forma a garantir que todas as questões levantadas sejam esclarecidas.

Estudo Dirigido – Técnica na qual é usado um guia com um resumo do tema para orientar a leitura especializada. Cada tema é acompanhado por uma Folha de Atividades com questões discursivas reflexivas e/ou informativas que norteiam o debate.

3

Jornada Ciclo Saúde Itabira

Sobre a Jornada

Em 2017 foi a vez da **Jornada Ciclo Saúde Itabira**, que aconteceu entre os dias **5 e 9 de junho e 12 a 14 de junho**. O evento se caracterizou por oferecer um conjunto de formações desenvolvidas por meio de oficinas participativas a partir de conteúdos e materiais de apoio disponibilizados pela estratégia **Ciclo Saúde**.

Todo o cronograma e os conteúdos programáticos de oficinas formativas foram pensados para profissionais de saúde lotados nas Unidades Básicas de Saúde do município, além de profissionais atuantes nos níveis de gestão e coordenação da Secretaria Municipal de Saúde de Itabira. Entre os temas trabalhados estavam **saúde da mulher, tecnologias e prática, planejamento, hipertensão e diabetes**.

Objetivos da Jornada

- » Ampliar o conhecimento, as equipes de Estratégia de Saúde da Família em metodologias e planejamento de atividades coletivas (Grupos, consultas coletivas, grupos terapêuticos, grupos educativos e outros).
- » Aprofundar os conhecimentos da equipe sobre temas afins Atenção Básica, com ênfase na formação introdutória para Agentes Comunitários de Saúde.
- » Apresentar o Guia Saúde da Família Ciclo Saúde e contribuir para a formação e atuação em serviço de profissionais de saúde membros do NASF Itabira e/ou outros posicionamentos de gerência e/ou coordenação, além de profissionais com perfis mais adequados ao apoio a processos de Educação Permanente no município.

Entre as atividades oferecidas na Jornada estavam as Oficinas de Formação de Formadores (Guia Saúde da Família) para contribuir com a organização e aperfeiçoamento dos processos formativos para profissionais de saúde de Itabira.

Programação com oficinas participativas



Consultora do Ciclo Saúde em um dos minicursos temáticos definidos a partir dos eixos prioritários do projeto e das demandas apresentadas pelo município.



62 horas de formação

35 minicursos (Saúde da Mulher, HAS/Diabetes, Tecnologias e Práticas e Planejamento baseado em indicadores/sala de situações)



1 oficina de formação de formadores em Saúde da Família



8 dias de duração
Mais de 300 participantes

Guia Saúde da Família: conteúdos, atividades e materiais de apoio para cursos introdutórios

Disponível nos formatos pen-card, pdf online e versão impressa, esta publicação foi desenvolvida pelo projeto Ciclo Saúde com o objetivo de disponibilizar conteúdos e atividades para o planejamento e a realização de oficinas de formação de profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e foi entregue durante a Jornada.

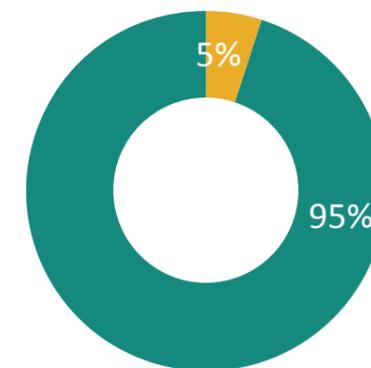
O Guia contém os seguintes materiais:

- » Conteúdos programáticos baseados nos conteúdos mínimos preconizados;
- » Detalhamento de atividades de formação e oficinas;
- » Textos e artigos de referência para estudos;
- » Vídeo animação sobre Estratégia Saúde da Família, produzido especialmente para as formações;
- » Vídeos e filmes sugeridos em arquivo mp4;
- » Cadernos temáticos da Série Estudo Dirigido Ciclo Saúde.



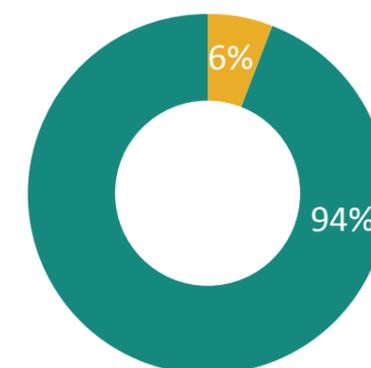
Avaliação da Jornada Ciclo Saúde Itabira

Os temas apresentados e debatidos na oficina foram importantes e de fácil compreensão.



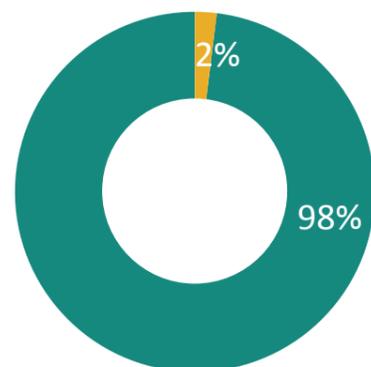
- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo

A oficina me mostrou formas de melhorar e ampliar o diálogo e interação com outros profissionais da minha equipe e com a comunidade.



- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo

Em relação aos palestrantes, foi adequado?



- Muito bom
- Bom
- Regular

Seminário Construção Compartilhada de Soluções Locais – Integração Vigilância em Saúde e Atenção Primária

Sobre o seminário

Nos dias 4 e 5 de dezembro, o projeto realizou 12 horas de formação para 91 participantes, entre ACS, ACE e representantes da gestão da Atenção Primária (APS) e Vigilância em Saúde (VS) das áreas consideradas prioritárias no enfrentamento das arboviroses.

Entre os objetivos do Seminário estavam:

- » Apresentar conceitos e diretrizes para integração da VS e APS;
- » Conhecer e divulgar a situação epidemiológica das arboviroses transmitidas pelo Aedes no município de Itabira;
- » Divulgar boas práticas locais e nacionais no enfrentamento das arboviroses;
- » Identificar os aspectos prioritários a serem trabalhados no enfrentamento das arboviroses;
- » Realizar, através da metodologia Construção Compartilhada de Soluções Locais, exercício de planejamento que culminaram na construção de um Plano de Ação Integrado para o Enfrentamento das Arboviroses nos territórios, respeitando as especificidades locais.



Entre as metodologias utilizadas no Seminário destaque para o **Estudo Dirigido** sobre Arboviroses, que compõe a **Série Estudo Dirigido Ciclo Saúde**, que conta com **14 cadernos** sobre temas importantes para a **Atenção Básica**.

Aplicação da Série Estudo Dirigido Ciclo Saúde



Uso do Caderno Temático sobre Arboviroses. A partir da pergunta norteadora “em que podemos melhorar a abordagem da nossa equipe frente ao tema?”, os grupos apresentaram propostas como pannelo da dengue com a população e movimentos em escolas e igrejas.

Este **Seminário do Ciclo Saúde** foi de suma importância para todo o sistema. Ao concluir esta fase, as atividades de controle e combate às endemias, principalmente as transmitidas pelo **Aedes Aegypti**, deverão ganhar um reforço muito grande. Temos a certeza de que, com a integração, o resultado de cada profissional envolvido será potencializado e a maior beneficiada será a população. **Thereza Cristina Oliveira Andrade Horta**, superintendente de **Vigilância em Saúde**.

Todos os **Planos de Ação Integrados** criados durante o **Seminário** receberam uma visita de acompanhamento de uma consultora do **CEDAPS** entre **os dias 2 e 3 de abril de 2018**, com o objetivo de monitorar, acompanhar e apoiar as equipes na execução. A visita foi uma oportunidade de contribuir com os profissionais no processo de realização, avaliação da atividade planejada e de mudança de estratégia, caso necessário.

5

Encontro Municipal de Saúde de Itabira

Sobre o Encontro

Noventa e quatro profissionais de saúde participaram, no dia **28 de junho de 2018**, do **Encontro Municipal de Saúde de Itabira**, entre **ACEs, ACS**, representantes da área de endemias e gestão da Atenção Primária.

O evento tinha como objetivos proporcionar aperfeiçoamento em temas de interesse das equipes, favorecer a troca de experiências entre as unidades integrantes do **Ciclo Saúde**, valorizando as boas práticas locais, avaliar coletivamente os resultados do Ciclo Saúde e dialogar sobre as possibilidades de fortalecimento das ações de educação permanente do município. Durante a **Mostra de Práticas Ciclo Saúde**, foram apresentadas as iniciativas de quatro unidades e o **Plano de Ação Integrado**, envolvendo a integração da vigilância em saúde e a **ESF**.

Objetivos do Encontro

» Favorecer o intercâmbio de práticas entre as equipes de **Vigilância em Saúde** e **Atenção Primária**, valorizando as práticas locais por meio de uma **Mostra de Práticas do Ciclo Saúde**, com apresentação das atividades planejadas no **Seminário Construção Compartilhada de Soluções Locais**, realizado em dezembro de 2017.

» Promover **reflexões** sobre as **oportunidades de integração** geradas a partir do Projeto, bem como sua sustentabilidade nos territórios.

» Avaliar coletivamente os resultados do projeto **Ciclo Saúde** e dialogar sobre as possibilidades de fortalecimento do processo de trabalho e da integração entre a **Vigilância e Atenção Primária** no município.

O combate às arboviroses foi o tema de dois planos de ação. Um dos grupos relatou a atuação conjunta entre **ACS** e **ACE** com o exemplo de atividades interativas nas escolas usando maquetes de casas para ilustrar situações propícias para o desenvolvimento dos vetores. O outro grupo realizou o **Projeto Cabeça Feita**, com dinâmicas sobre arboviroses.

Também fizeram visitas compartilhadas com a presença dos **ACE** e **ACS**, promovendo a **integração das equipes** e a **melhoria de qualidade de vida** das famílias com a prevenção das **doenças causadas por arboviroses**.

Construindo visão de futuro



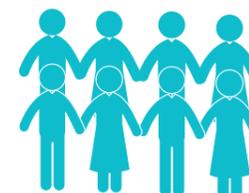
Nesta atividade, cada grupo fez um mapa representativo do território e respondeu à seguinte pergunta através de ilustrações/frases em cada mapa: **“Qual a visão de futuro para a integração entre as equipes de Vigilância e Atenção Primária daqui a dois anos no território integrado de atuação?”**



8 horas de formação divididas em quatro diferentes atividades



4 planos de ação apresentados pelas equipes de saúde



94 participantes, entre ACS, ACE, supervisor de endemias, Supervisor de Endemias, Coordenador de Endemias e Superintendente de Atenção Primária

2º Encontro de Aperfeiçoamento da Gestão: Aprimoramento da Sala de Situação de Saúde – SIG Itabira

Vinte e quatro profissionais, entre gerentes de UBS, gestores da SMS e técnicos, participaram do encontro que teve por objetivo apresentar o SIG – Itabira e suas funcionalidades. O **SIG - Sistema de Informação Geográfica** - é uma plataforma de visualização de dados secundários oriundos do **e-SUS** em uma base cartográfica. O sistema utiliza como plataforma o **software QGIS**, que é um software de domínio público, não implicando em custos para os municípios que queiram utilizar o aplicativo.

Os dados são mostrados em diferentes níveis sobre o mapa do território trabalhado, com número de ocorrências em todo o município, número de ocorrências na área do **NASF**, número de ocorrências por **Unidade de Saúde** e número de ocorrências por equipe. Em Itabira foram agregados ao sistema dados de incidência de arboviroses e cruzados os dados da **Atenção Básica**. O **SIG** pode ser usado em salas de situação para auxiliar os gestores e equipes a programar ações e melhorar o atendimento da unidade de saúde.



Oficina de Gestão: Integração da Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde

Essa atividade foi realizada para alcançar cinco objetivos: alinhar conceitos e diretrizes para integração da VS e APS; conhecer a organização, o planejamento e o processo de trabalho dos setores da VS em Itabira; identificar as interfaces nas atividades entre as duas equipes; conhecer a situação epidemiológica das arboviroses transmitidas pelo Aedes e os levantamentos entomológicos deste vetor; e conhecer os nós críticos do processo de trabalho que dificultam a integração.



A oficina contou com 31 participantes entre gerentes de UBS, representantes da gestão da AB e Vigilância, supervisoras de endemias, enfermeiras, veterinárias, diretor de informática e auxiliar de laboratório.

Oficina de Integração: Mobilização Social e Comunicação Comunitária

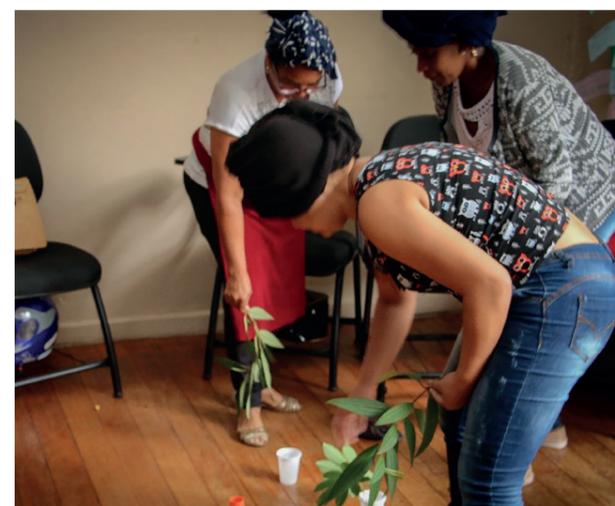
A oficina foi realizada para desenvolver habilidades para o trabalho em parceria com a comunidade (organizações, lideranças comunitárias e moradores). Durante quatro horas, os participantes discutiram estratégias e técnicas de mobilização comunitária, controle social, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).



A atividade contou com a participação de 30 profissionais entre ACE, ACS e representantes da gestão da AB.

Oficina de Integração: visitas domiciliares compartilhadas

A atividade, que teve duração de quatro horas, tinha os seguintes objetivos: alinhar conceitos e diretrizes para Promoção da Saúde; discutir sobre a organização, o planejamento e o processo de trabalho das equipes da APS e VS em Itabira; identificar as interfaces nas atividades das duas equipes; identificar e discutir os nós críticos do processo de trabalho que dificultam a integração e desenvolver habilidades para o trabalho integrado entre as equipes, especialmente para a realização de visitas compartilhadas entre ACS e ACE.

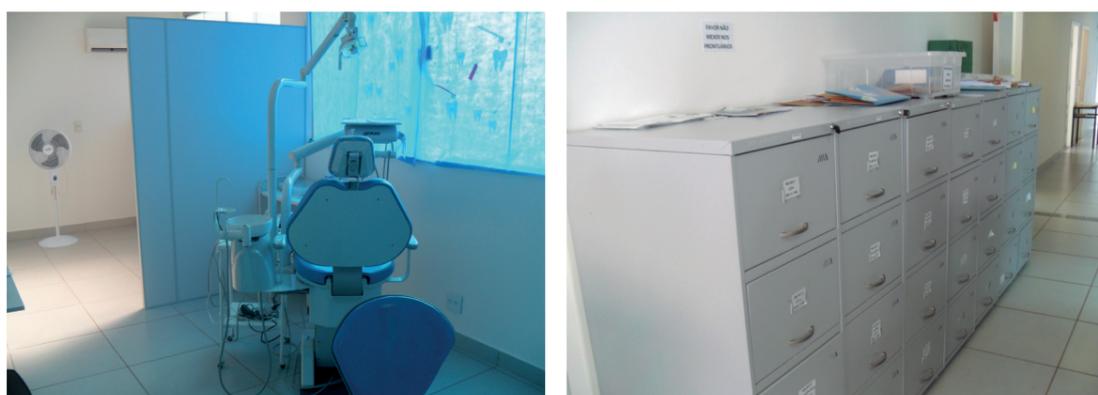


A oficina contou com 37 participantes entre ACS, ACE, supervisores de combate a endemias, coordenador de combate a endemias e diretor da Secretaria de Saúde.

7

Entrega de equipamentos ao município

A doação de equipamentos, materiais e insumos às **26 unidades de saúde** de Itabira tem por objetivo proporcionar melhoria da assistência à saúde das comunidades, ampliação da oferta de serviços de saúde e ambientes favoráveis ao desenvolvimento de práticas de promoção e educação em saúde. Os itens doados são para ajudar em oficinas de formação ou destinados a espaços como salas de espera ou de reunião e consultórios.



937 equipamentos, insumos e mobiliários foram doados pelo projeto Ciclo Saúde ao município de Itabira.

8

Núcleo de Educação Permanente (NEP)

Entre as entregas do projeto Ciclo Saúde Itabira ao município está o Núcleo de Educação Permanente (NEP), cujo espaço, sediado na Secretaria Municipal de Saúde, recebeu equipamentos e materiais educativos para apoiar as ações de educação permanente, totalizando 50 itens. O local foi inaugurado no dia 5 de setembro, durante a abertura da Jornada, e sediou todo o evento.

Também foram doados ao município, mais precisamente para a Seção de Vigilância Epidemiológica, um conjunto de mobiliários, insumos e materiais audiovisuais para apoiar o fortalecimento para as ações de Vigilância em Saúde do município



Rodas de conversa, vídeo debates, oficinas... Algumas das atividades que podem ser realizadas a partir dos materiais doados para apoiar as ações de educação permanente do município.

Parceria técnica



FUNDAÇÃO VALE

Iniciativa

